

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COMO ELEMENTO ESTRATÉGICO PARA A CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: REFLEXÕES DE UMA PESQUISA EM ANDAMENTO

Eixo Temático: 3

Flávio M. Nespollo¹

RESUMO

A Educação Integral demanda de práticas pedagógicas capazes de promover o desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões, tornando a formação continuada docente um elemento estratégico para sua efetivação. Este estudo, em andamento, objetiva analisar as contribuições da formação continuada para a consolidação da Educação Integral na escola pública. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. Espera-se evidenciar que processos formativos permanentes fortalecem o desenvolvimento profissional docente favorecendo práticas pedagógicas coerentes com a Educação Integral.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Educação Integral. Políticas educacionais. Inovação pedagógica.

INTRODUÇÃO

A Educação Integral tem se consolidado como um dos principais referenciais das políticas educacionais brasileiras, ao propor uma formação que considere o estudante em sua multidimensionalidade, contemplando, além dos aspectos cognitivos, os aspectos sociais, culturais, éticos, emocionais, entre outros. Entretanto, a efetivação dessa perspectiva exige mais do que alterações curriculares ou ampliação da jornada escolar, demandando a reorganização das práticas pedagógicas e o fortalecimento do desenvolvimento profissional dos docentes. Nesse contexto, a formação continuada assume papel estratégico ao subsidiar a construção de conhecimentos, competências e práticas coerentes com os princípios da Educação Integral, indo ao encontro de Delors(2003) ao salientar que a qualidade do ensino pode ser determinada pela formação continuada tanto quanto pela formação inicial.

A formação continuada deve ser compreendida como um processo permanente de desenvolvimento profissional, fundamentado em uma reflexão crítica sobre a prática, na produção coletiva de conhecimentos e na resignificação do trabalho pedagógico. Conforme Nóvoa (2022), o desenvolvimento profissional docente ocorre por meio de processos que são colaborativos e que fortalecem a identidade profissional promovendo aprendizagens construídas no cotidiano escolar. Nessa mesma perspectiva, Tardif (2014) destaca que os saberes docentes são constituídos ao longo da trajetória profissional, articulando conhecimentos acadêmicos, experiências da prática e interações estabelecidas no contexto da escola.

Para Imbernón (2011), a formação continuada deve superar modelos centrados na transmissão de conteúdos, assumindo caráter crítico, contextualizado

¹flavionespollo@hotmail.com

e colaborativo, capaz de responder às demandas concretas do exercício da docência. De modo semelhante, Gatti et al. (2019) ressaltam que políticas de formação continuada efetivas são aquelas articuladas às necessidades dos professores e das instituições escolares, favorecendo processos permanentes de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

No contexto da Educação Integral, tais pressupostos tornam-se ainda mais relevantes, uma vez que a complexidade das práticas educativas requer professores preparados para atuar de forma interdisciplinar, colaborativa e comprometida com a formação humana em sua integralidade. Assim, a formação continuada configura-se como elemento essencial para fortalecer a inovação pedagógica, ampliar as possibilidades de aprendizagem e qualificar as ações desenvolvidas nas escolas públicas.

Diante desse cenário, este estudo, em andamento, tem como objetivo analisar as contribuições da formação continuada de professores para a consolidação da Educação Integral na escola pública, buscando compreender de que maneira os processos de desenvolvimento profissional docente podem favorecer práticas pedagógicas alinhadas aos princípios da integralidade da educação. A pesquisa parte do pressuposto de que a formação continuada constitui um dos pilares para a efetivação de políticas educacionais voltadas à promoção de uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com a formação integral dos estudantes.

MATERIAIS E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada e de caráter exploratório-descritivo, desenvolvida na modalidade de estudo em andamento. A investigação fundamenta-se, inicialmente, em pesquisa bibliográfica e documental, com o propósito de compreender as contribuições da formação continuada de professores para a consolidação da Educação Integral na escola pública.

A pesquisa bibliográfica contempla a análise de produções científicas nacionais e internacionais sobre formação continuada, desenvolvimento profissional docente, inovação pedagógica e Educação Integral, tendo como principais referenciais teóricos como Nóvoa (2022), Tardif (2014), Imbernón (2011), Gatti et al. (2019), Libâneo (2015) e Delors (2003). Complementarmente, a pesquisa documental abrange a análise de legislações e documentos normativos que orientam as políticas educacionais brasileiras, entre os quais a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o Plano Nacional de Educação (Lei nº 15.388/2026) e demais documentos oficiais relacionados à formação continuada de professores e à Educação Integral.

Na etapa subsequente, prevista para o desenvolvimento da pesquisa, será realizada investigação de campo em instituições públicas de educação básica, envolvendo professores da rede pública de ensino. A produção dos dados ocorrerá por meio da aplicação de questionários semiestruturados e entrevistas, instrumentos

que permitirão compreender as percepções dos docentes acerca das contribuições da formação continuada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas aos princípios da Educação Integral.

Os dados produzidos serão organizados e submetidos à Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), contemplando as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, possibilitando a construção de categorias temáticas e a interpretação dos achados à luz do referencial teórico adotado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados apresentados correspondem às análises preliminares provenientes da revisão bibliográfica e documental realizada até o presente momento. Os estudos analisados evidenciam consenso na literatura de que a formação continuada constitui um dos principais fatores para o desenvolvimento profissional docente, favorecendo a ressignificação das práticas pedagógicas e a construção de ambientes de aprendizagem mais coerentes com os princípios da Educação Integral.

As análises iniciais indicam que a formação continuada extrapola a perspectiva única de atualização técnica, configurando-se como um processo permanente de reflexão, produção de conhecimentos e fortalecimento da identidade profissional. Nesse sentido, Nóvoa (2022) defende que o desenvolvimento profissional ocorre em estreita relação com a prática docente e com os processos colaborativos desenvolvidos no interior das instituições escolares, superando modelos formativos centrados em ações pontuais e descontextualizadas.

Na mesma direção, Tardif (2014) compreende que os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória profissional, sendo continuamente ressignificados pelas experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Essa perspectiva reforça a necessidade de políticas de formação continuada que valorizem os conhecimentos produzidos pelos professores em sua prática, reconhecendo-os como protagonistas do próprio desenvolvimento profissional.

Os estudos de Imbernón (2011) também apontam que programas de formação continuada apresentam maior potencial de transformação quando articulados às necessidades concretas da escola e fundamentados em processos colaborativos de aprendizagem. Tal compreensão aproxima-se das discussões de Gatti et al. (2019), ao evidenciarem que iniciativas formativas desvinculadas da realidade escolar tendem a produzir impactos limitados sobre as práticas pedagógicas.

No contexto da Educação Integral, esses resultados preliminares permitem inferir que a consolidação dessa concepção educativa depende, em grande medida, da institucionalização de processos permanentes de formação continuada, capazes de promover o desenvolvimento profissional docente e favorecer práticas pedagógicas integradas, interdisciplinares e contextualizadas. Dessa forma, a revisão realizada até o momento reforça o pressuposto que orienta esta investigação, segundo o qual a formação continuada constitui um elemento

estratégico para a efetivação da Educação Integral na escola pública.

Embora a etapa empírica ainda esteja em fase de planejamento, os resultados preliminares obtidos por meio da revisão da literatura evidenciam a pertinência da pesquisa e indicam que a continuidade da investigação poderá ampliar a compreensão acerca das contribuições da formação continuada para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a implementação de políticas educacionais comprometidas com a formação integral dos estudantes. Dessa forma, espera-se que os resultados produzidos na etapa de campo possibilitem aprofundar as discussões apresentadas, relacionando os pressupostos teóricos às experiências e percepções dos professores da educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares obtidos por meio da revisão bibliográfica e documental permitem reconhecer a formação continuada como um elemento estratégico para o desenvolvimento profissional docente e para a consolidação da Educação Integral na escola pública. Os referenciais teóricos analisados convergem ao evidenciar que processos formativos permanentes, contextualizados e colaborativos contribuem para o fortalecimento da prática pedagógica, da autonomia docente e da capacidade de responder aos desafios contemporâneos da educação.

Embora a pesquisa ainda se encontre em desenvolvimento, as análises realizadas até o momento demonstram a pertinência da investigação e reforçam a necessidade de políticas públicas que compreendam a formação continuada como um processo permanente, articulado às demandas do cotidiano escolar e aos princípios da Educação Integral. Nesse sentido, a continuidade da pesquisa permitirá aprofundar a compreensão sobre como os processos formativos podem favorecer a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e integradoras nas escolas públicas.

Espera-se que os resultados da etapa empírica ampliem as discussões acerca do desenvolvimento profissional docente e ofereçam subsídios para a formulação e o aprimoramento de políticas e programas de formação continuada, contribuindo para o fortalecimento da Educação Integral e para a qualificação da educação pública brasileira.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 06 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, 2026. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/15388.htm. Acesso em: 07 jun. 2026.

DELORS, Jacques (org.). **Educação: um tesouro a descobrir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 10. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.

GATTI, Bernadete Angelina et al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília, DF: UNESCO, 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2015.

NÓVOA, António. **Escolas e professores**: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.